

## DENÚNCIA

# Diretoria da Caixa inicia desmonte da empresa

*Plano de reestruturação começa extinguindo 12 unidades da Gerência de Administração de Fundos e Seguros Sociais (Gifus) e vai atingir outros setores das unidades meio*

A diretoria da Caixa Econômica Federal (CEF) extinguiu, de uma só vez, nesta segunda-feira, 12 unidades da Gerência de Administração de Fundos e Seguros Sociais (Gifus), como parte de seu plano de reestruturação, que vai atingir outros segmentos das unidades meio da empresa. Como os demais, o primeiro setor vítima do desmonte é estratégico. Entre outras funções, administra fundos ligados ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do governo federal, todos direcionados para a população de baixa renda.

A extinção é, ainda, um ataque ao corpo técnico altamente qualificado da Gifus, cerca de 570 empregados que serão destituídos de suas funções, tendo, de procurar outro local para trabalhar. Alguns têm prazo para incorporar a função, mas a grande maioria não, devendo perder parte significativa da remuneração. A diretoria da Caixa planeja concentrar a Gifus em apenas duas unidades, uma delas em São Paulo.

### MANOBRAS MAIS ARDILOSAS DESDE A RH 008

Esta reestruturação, que tem como alvo, ainda, outras unidades, como a Gerência de Administração (Gimat), Gerência de Filial de Manutenção e Recupe-



ração de Ativos de Terceiros (GICOT), fusão da Gerência de Manutenção de Ativos Próprios (Gicop) com a Gerência de Alienação de Bens Móveis e Imóveis (Gilie), entre outros, lembra a política de ataque à estatais do governo Fernando Henrique Cardoso, do PSDB e do DEM, que se imaginava extinta.

O diretor do Sindicato, Paulo Matileti, condenou as iniciativas da diretoria da Caixa. Para o dirigente, a direção da empresa agiu de forma truculenta, sem qualquer transparência ou discussão com o movimento sindical e com os empregados. “Para quem não acreditava, ou ainda tinha dúvidas sobre a distância do discurso da direção da CEF (gestão participativa; comunicação direta, geral e irrestrita; respeito máximo a cada funcionário, melhor empresa para se trabalhar etc), e as suas atitudes e decisões, eis a prova da mais ardilosa “manobra” imposta por ela, desde a RH 008”, acusou Matileti.

### MOBILIZAÇÃO

“O desmonte que estamos presenciando, revoltados, destoa completamente dos objetivos de um governo que se diz democrático, de fortalecer as estatais, principalmente a Caixa, empresa voltada sobretudo, para o financiamento a projetos que beneficiam a população de baixa renda”, criticou o dirigente. “O que está por trás de toda esta reestruturação?”, questionou Matileti, chamando a atenção para que o funcionalismo esteja atento e mobilizado para reverter estes ataques.

## Assembléia aprova atividades de mobilização

*Nova assembléia será realizada no dia 24*

Os empregados da Caixa Econômica Federal aprovaram, em assembléia realizada na última quinta-feira, dia 4, uma série de decisões para organizar a mobilização dos bancários em defesa da jornada de seis horas diárias de trabalho.

### REESTRUTURAÇÃO

Os funcionários da Caixa aprovaram a realização de uma nova assembléia na quarta-feira, dia 24 de março, onde será debatido, além da jornada de seis horas, o Plano de Gratificação Funcional (PGF) e a reestruturação da empresa. Haverá também mobilizações nas unidades.

Os bancários aprovaram também a confecção de um jornal específico resgatando a história da luta da categoria que garantiu a jornada de seis horas e material de campanha.

**Assembléia,  
no dia 24,  
vai debater a  
reestruturação na Caixa**

*Sindicato convoca empregados da CEF para assembléia na quarta-feira, dia 24, às 19 horas, no auditório do Sindicato. Na pauta, a reestruturação na empresa, o Plano de Gratificação Funcional (PGF) e a jornada de seis horas. O endereço é Avenida presidente Vargas, 502, 21º andar.*  
**Participe!**

## ALERJ

Diploma  
Mulher-Cidadã

A presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), deputada estadual Inês Pandeló (PT) promove nesta sexta-feira, dia 12, homenagem as mulheres que se destacaram na luta pelo fim da discriminação de gênero, com a entrega do Diploma Mulher-Cidadã a Leolinda de Figueiredo Daltro. O evento acontece às 10h, no Plenário Barbosa Lima Sobrinho, no Palácio Tiradentes (Rua Primeiro de Março, s/nº, Centro).

## HSBC

## Sindicato debate PPR

Atendendo a reivindicação do Sindicato e da Contraf-CUT, a direção do HSBC confirmou negociação com os funcionários nesta sexta-feira, 12, às 15h, em São Paulo. Os bancários e os representantes da empresa debaterão o não-pagamento do PPR 2009 e as regras para o programa em 2010.

Solidariedade  
ao povo chileno

A Contraf-CUT enviou na terça-feira, dia 2, correspondência para a Confederação de Sindicatos de Bancários e Afins do Chile (CSTEB) manifestando a solidariedade de todos os bancários do Brasil às vítimas do terremoto e do tsunami que assolou o País.

## RACISMO NO MERCADO DE TRABALHO

Mulheres negras sofrem  
dupla discriminação

Salários dos homens brancos são 165% maiores do que os das mulheres negras

Mesmo com indicadores de escolaridade superiores aos apresentados pelo sexo masculino, as mulheres ganham salários 27,7% inferiores aos dos homens, segundo pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgada na última segunda-feira, dia 8, para marcar o Dia Internacional da Mulher. Mas outro estudo realizado por pesquisadores da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) revela que as mulheres negras e pardas são as maiores vítimas da discriminação no mercado de trabalho. Além do machismo, elas enfrentam o preconceito racial. Esta triste realidade é mais uma prova de que, no Brasil, a desigualdade tem cor. Segundo pesquisa realizada pelo Laboratório de Análises Econômicas, Históricas, Sociais e Estatísticas das Relações Raciais (Laeser) da UFRJ, dirigida pelo economista Marcelo Paixão, em dezembro do ano passado, a diferença entre o rendimento médio de um homem branco (R\$1.968,36) e de uma mulher negra (R\$742,12) é de cerca de 165%.



A diretora do Sindicato Rosana Meire critica o racismo no mercado de trabalho e diz que o problema é ainda mais grave nos bancos

No mesmo período, em relação ao desemprego, os números são desalentadores. A taxa de desemprego das negras é de 10,2%, mais do que o dobro dos homens brancos (4,6%).

## NOS BANCOS

A diretora do Sindicato Rosana Meira diz que no setor bancário a discriminação é ainda mais descarada. “Estes números mostram que o racismo e o machismo ainda do-

minam o mercado de trabalho no Brasil. A discriminação nos bancos é um fato explícito. Os negros, especialmente mulheres, raramente trabalham em funções de atendimento ao público e muito menos conseguem galgar aos cargos de chefia”, denuncia a sindicalista.

O presidente do Sindicato Almir Aguiar, que também é negro, lembra que a categoria precisa lutar para por fim a toda forma de discriminação. “Esta é uma luta de negros e brancos. Precisamos garantir a igualdade de oportunidades não só nos bancos mas em toda a sociedade, indepen-

dente de sexo, gênero e raça. Não é possível que, em pleno século XXI, ainda exista discriminação em nosso meio”, ressalta.

As negras são também a maioria na ocupação dos subempregos, que recebem menos de um salário mínimo, como em serviços domésticos e no trabalho rural.

“Não adianta nada a economia do país crescer se ainda há desigualdade e distorções sociais que têm origem no racismo e no machismo”, critica Rosana.

## ATENTADO À LIBERDADE

## O Globo rejeitou anúncio do movimento negro

Jornal cobra mais de dez vezes o valor do espaço publicitário para impedir publicação de manifesto em defesa das cotas raciais e políticas afirmativas

Que as Organizações Globo são contra as políticas afirmativas e de cotas raciais e do ensino público todo mundo sabe. Mas daí a rejeitar um anúncio de uma entidade do movimento social organizado só porque discorda do conteúdo de seu manifesto, é demais. Isso revela o ranço autoritário do jornal que apoiou o golpe e o regime militar.

A campanha “Afirmar-se”, organizada por ativistas sociais e intelectuais do Rio de Janeiro, decidiu entrar com

uma representação contra o jornal O Globo, que privou os seus leitores de ter acesso ao manifesto publicado em outros jornais nacionais no dia 3 de março, no qual se afirma a constitucionalidade das políticas de ação afirmativa e das cotas, que serão julgadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF). A ação, protocolada na última segunda-feira, dia 8, no Ministério Público Estadual ressalta a “contradição de um jornal que diz defender a

liberdade de expressão”, mas agora “censura a sociedade civil, ao impor um valor absurdo para que esta emitisse o seu ponto de vista sobre um debate que está na pauta jornalística este ano”.

A direção de O Globo, após apresentar uma tabela negociada de publicação ao valor de R\$ 54.163,20 (dentro dos padrões de mercado obtidos pela agência Propeg), depois de ter acesso ao conteúdo do manifesto decidiu que somente publicaria pelo valor irracional de R\$ 712.608,00.



**DESRESPEITO**

# Itaú aumenta bônus de executivos e reduz PLR dos bancários

Em negociação nesta quarta-feira (10/03), em São Paulo, com a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), o Itaú Unibanco se recusou a atender à reivindicação dos funcionários, de pagamento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) cheia (2,2 salários), para todos. O banco alega que cumpriu a regra prevista na Convenção Coletiva de Trabalho.

Ao fazer isto, o Itaú Unibanco está privilegiando o pagamento a seus executivos e acionistas, em detrimento dos funcionários, responsáveis pelo lucro de mais de R\$ 10,5 bilhões, o maior entre todos os bancos privados do país. Agiu com pouco caso, até porque o pagamento da PLR proporcionou ao banco uma economia de R\$ 559 milhões em encargos trabalhistas (INSS e FGTS). Para pagar a PLR cheia, faltariam R\$ 32 milhões, menos de 6% do que o banco deixou de recolher em encargos trabalhistas.

**ESCÁRNIO**

Em contrapartida, o Itaú Unibanco provisionou 33% do lucro líquido (R\$ 3,4 bilhões) para os acionistas, quando a lei só obriga a distribuição de 25% (R\$ 1,8 bilhão). Além disto, numa provocação aos funcionários, o banco aumentou o valor distribuído como bônus aos executivos de R\$ 121 milhões, em 2008, para R\$ 225 milhões, em 2009, um crescimento de 86%. No fim das contas, apenas os trabalhadores perderam, já que a PLR de 2,2 salários, diminuiu para 1,8 salários, na média. É bom lembrar que, ano passado, com um lucro bem menor (R\$ 7,710 bilhões), foram pagos, depois de muita pressão, os 2,2 salários de PLR.



Este é o segundo ano consecutivo que temos sérios problemas com o Itaú. Em 2009 foi com o adicional, pago com o valor correto somente em abril.

**DECISÃO POLÍTICA**

Para o Sindicato e a Contraf-CUT esta foi uma decisão política do Itaú Unibanco que não esconde a forma como encara os funcionários. “É a velha visão escravocrata das elites brasileiras que lutam com unhas e dentes para manter seus privilégios. É esta realidade injusta que lutamos para mudar”, afirma a diretora do Sindicato, Adriana Nalesso, que participou das negociações, junto com o também diretor Carlos Maurício.

Ao tomar esta decisão, a empresa escolheu ficar bem com seus executivos e acionistas, e desafiar os bancários, duvidando da capacidade de luta da categoria. Não vamos aceitar esta imposição. A Contraf-CUT e sindicatos filiados farão quantas manifestações forem necessárias em todo o país até que esta decisão injusta e desrespeitosa seja revertida. Vamos usar todas as armas possíveis para garantir o pagamento da PLR cheia para todos.

**PAC: prorrogado prazo de adesão**

O Itaú Unibanco decidiu prorrogar o prazo para adesão ao novo PAC para o dia 30 de março. O prazo anterior era terça-feira (9/03). A informação é do diretor do Sindicato e membro da Comissão de Organização dos Empregados (COE), Carlos Maurício, que participou da negociação com o banco sobre o pagamento da PLR.

Maurício explicou que a orientação do Sindicato é de adesão para quem ganha até R\$ 2.500. Estes, pelo PAC atual, nada receberiam de complementação, quando se aposentassem devido à fórmula “W”, criada com o mesmo princípio do fator previdenciário, e porque os bancários não contribuíam para o plano. No novo PAC, o banco contribui, mas os funcionários, também. Desta forma, todos receberão uma quantia calculada de acordo com a reserva matemática que tiverem ao se aposentar. O plano passou de benefício definido para contribuição definida.

**DITADURA MANDOU LEMBRANÇA**

## Delegado prende bancário e alega ‘desobediência’

Numa clara demonstração de abuso de poder, o delegado Davi dos Santos Rodrigues, da 35ª DP (Campo Grande), prendeu arbitrariamente um escriturário (o nome está sendo mantido em sigilo) da agência Campo Grande, do Banco do Brasil, na tarde de quarta-feira. Segundo o testemunho do diretor do Sindicato e funcionário da agência Carlos de Souza, o comissário chegou à agência perguntando pelo gerente, a quem

deveria entregar um pedido de imagens da agência. Informado pelo escriturário da ausência do gerente, o delegado se irritou e exigiu a identificação do bancário. Mais irritado ainda o comissário ficou, quando o escriturário apresentou seu crachá – algemou e o levou para a delegacia.

O episódio gerou grande constrangimento entre funcionários e clientes. Na delegacia, o diretor do Sindicato constatou que o delegado

queria imagens de pequenos roubos ocorridos anteriormente, o que torna ainda mais absurda a prisão.

“Tão absurda quanto a prisão foi a postura dos advogados do banco, que foram à delegacia, mas não prestaram qualquer assistência ao funcionário”, protestou o diretor do Sindicato Carlos de Souza que acompanha o caso.

O advogado do Sindicato Claudio Renato Barbosa foi designado para assistir o escriturário.

**BOTEQUIM BANCÁRIO**

## Nilze Carvalho faz show nesta sexta



*Nilze Carvalhosa é uma das artistas da nova geração mais elogiada pela crítica e pelo público*

O esperado show da cantora Nilze Carvalho (foto), no Botequim Bancário especial da mulher, é nesta sexta-feira, dia 12, a partir das 18h30, no auditório do Sindicato. Samba, choro, xote, baião, marcha-rancho e outros ritmos brasileiros fazem parte do repertório da artista. Além de ser uma homenagem ao Dia Internacional da Mulher, a festa faz parte das comemorações dos 80 anos do Sindicato.

Nilze é uma das mais importantes artistas da nova geração de sambistas cariocas. A abertura do show estará a cargo do grupo feminino Negras Raízes. O repertório da noite vai de Chico Buarque a Zeca Pagodinho. Venha, cante, dance, vibre. É de graça. O auditório do Sindicato fica na Av. Presidente Vargas, 502, 21º andar.

**COPA 80 ANOS**

## Inscrições vão até o próximo dia 26

Os representantes dos times que pretendem participar da Copa Bancários 80 Anos devem procurar a Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer do Sindicato, para se inscrever. O prazo é 26 de março.

Poderão participar, além de bancários sindicalizados, seus dependentes, ex-bancários, prestadores de serviço e trabalhadores sindicalizados de outras categorias. A idade mínima para participar da competição é de 18 anos completos até data da competição, prevista para começar dia 9 de abril.

**MATA-MATA**

A Copa será no sistema de mata-mata, onde o time que perde a partida está automaticamente eliminado. As equipes de outras categorias deverão comprovar a sindicalização, mediante apresentação da carteira do sindicato ou do desconto sindical no contracheque. Mais informações na Secretaria de Cultura (2103-4150, 2103-4151 e 2103-4106).



# Trabalhadores pedem o fim da discriminação contra a mulher

*Na Leopoldina, Lula e Dilma participam de ato pelo Dia Internacional da Mulher*



*Lula e Dilma foram ovacionados pelos participantes do ato pelo Dia Internacional da Mulher, realizado na Leopoldina*

Os bancários participaram na última segunda-feira, dia 8, no Largo da Carioca, de uma manifestação promovida pelas centrais sindicais e movimentos sociais. As bancárias criticaram o machismo na sociedade brasileira e a discriminação sofrida pelas mulheres nos bancos.

“A mulher ocupa cada vez mais espaços no mercado de trabalho e na sociedade, mas a discriminação é ainda uma triste realidade quando comparamos salários e oportunidades

em relação aos homens”, critica a diretora de Imprensa do Sindicato Vera Luiza.

## **SALÁRIOS INFERIORES**

No Brasil, dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelam que elas recebem salários inferiores, mesmo quando mais qualificadas. Em nível mundial, raramente as mulheres chegam aos cargos de comando das empresas. Segundo pesquisa realizada pelo

Fórum Econômico Mundial, feita em 20 países, as mulheres ocupam apenas 5% da presidência de 600 empresas consultadas.

Na Estação Cultural da Leopoldina, milhares de pessoas participaram da festa em comemoração ao Dia Internacional da Mulher e os participantes também pediram o fim da discriminação contra a mulher. Populares que participaram do evento ovacionaram o presidente Lula e a presidente Dilma Rousseff.



*No Largo da Carioca, o Sindicato denunciou a discriminação sofrida pelas mulheres nos bancos*

## Sindicato volta a cobrar dos bancos política de prevenção à LER/Dort

O Sindicato e a Federação dos Bancários RJ/ES realizaram na quinta-feira passada, dia 4, em frente à unidade do Unibanco na Rio Branco, 123, ato público pelo Dia Internacional de Prevenção à Lesão por Esforço Repetitivo (LER/Dort). Os bancários cobraram uma política de prevenção às doenças ocupacionais.

“As demissões e a falta de caixas para o atendimento ao público geram sobrecarga de trabalho para os bancários, que sofrem cada vez mais com a pressão dos bancos, resultando no aumento do número de vítimas com doenças do trabalho”, disse o diretor da Secretaria de Saúde do Sindicato, Gilberto Leal.

## **PERITOS DO INSS**

O diretor do Sindicato Vinicius de Assumpção ressaltou a importância da população na luta dos bancários contra as doenças do trabalho. “Este é

um problema que afeta todos os trabalhadores. E no caso da falta de funcionários, que eleva o número de vítimas das doenças ocupacionais, a população também é prejudicada em função da precariedade do atendimento. Os bancos lucram cada vez mais, porém não contratam o número suficiente de funcionários”, critica.

Os bancários criticaram também o tratamento dado pelos peritos do INSS e exigiram respeito para com os trabalhadores. “Mais de 25% da categoria tem LER/Dort. Todos os anos reintegramos centenas de funcionários demitidos irregularmente pelos bancos, que se negam a emitir a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT). Os bancários são desrespeitados e humilhados pelos bancos e por peritos do INSS, que geralmente dão alta precoce, contrariando a orientação dos médicos que tratam da saúde dos trabalhadores”, critica Almir Aguiar, presidente do Sindicato.



*A Companhia de Emergência Teatral chamou a atenção de populares durante a apresentação de esquete com críticas bem-humoradas à falta de uma política séria de prevenção às doenças ocupacionais*

Na última quarta-feira, dia 3, o Sindicato foi à Brasília e entregou ao ministro da Previdência José Pimentel.

documento denunciando o aumento de LER/Dort na categoria e exigindo um tratamento digno por parte dos peritos.